



## **VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

Espalhados por diversos territórios, do continente português, a outros continentes - em especial o americano, que comporta os principais destinos da nossa emigração - os açorianos encontram nas Casas dos Açores instituições que propiciam uma ligação efectiva e afectiva à terra de origem. Ligação afectiva e efectiva, de convívio entre pessoas com raízes nestas ilhas atlânticas, que sedimenta conhecimentos antigos ou propicia novos relacionamentos e amizades. Ligação afectiva e efectiva com a sociedade e a cultura açoriana, no aprofundamento do conhecimento do seu passado e da vivência da sua contemporaneidade. Mas as Casas dos Açores são também uma voz dos açorianos nos espaços e nas sociedades em que estão inseridos. Uma voz que se deseja cada vez mais audível, interveniente e reconhecida.

Se cada uma das Casas dos Açores tem de atender à particularidade do país onde se situa e aos interesses específicos dos seus associados, as razões que estão nas suas géneses configuram uma uniformidade de objectivos que justificam as vantagens de uma maior aproximação, de uma partilha de experiências e de expectativas e, conseqüentemente, a definição de estratégias e as metodologias de acção comuns. Daí a importância do Conselho Mundial das Casas dos Açores, que reúne anualmente desde 1997.

A VI Assembleia que este ano teve lugar em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, de 7 a 10 de Junho, juntou 10 Casas dos Açores, 3 do continente português – as Casas dos Açores de Lisboa, Norte e Algarve; 4 do Brasil – Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catarina e a partir deste ano também a do Rio Grande do Sul; 3 no Canadá – Winipeg, Toronto e Quebec e, dos Estados Unidos da América - a Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

O dinamismo deste órgão ficou bem patente na aceitação do projecto de criação da Casa dos Açores do Pacífico Americano, alargando-se territorialmente a visibilidade da nossa Região e onde os descendentes de açorianos terão um meio privilegiado de contacto com a terra de origem e os seus descendentes em todo o mundo. Contacto que se tornará mais estreito entre todos os membros do Congresso através da criação de um jornal electrónico, decisão também aprovada nesta última Assembleia.

A identidade açórica e a vivência da açorianidade, que se deseja cada vez mais firme num mundo globalizado, homogeneizado, mas que também, ou por isso mesmo, dá outro sentido à especificidade, encontra nas Casas dos Açores e nos seus Conselhos Mundiais um ponto de encontro e uma voz comum que desejamos ver alargada e cada vez mais expressiva.

Assim, nos termos das disposições regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa Regional aprovou um voto de congratulação pela realização do Congresso das Casas dos Açores que este ano decorreu durante as comemorações do Dia dos Açores e do Dia de Portugal, saudando, igualmente, aqueles que trabalham para preservar a presença e a cultura açoriana fora da Região.

Aprovado por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 16 de Junho de 2003.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
Regional dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes